



Constituição Brasileira, Direitos Humanos e Educação

RELATÓRIO DA 31ª REUNIÃO ANUAL da ANPED 19 A 22 DE OUTUBRO DE 2008

I – Identificação

Grupo de Trabalho: Educação Fundamental – GT 13

Coordenador: Elizeu Clementino de Souza (UNEB)

Vice-coordenadora: Carmen Sanches Sampaio (UNIRIO)

Magda Floriana Damiani (UFPel)

Lúcia Maria Gonçalves de Resende (UnB)

2 – Caracterização

Número de membros no GT em 2007

No que se refere ao número de participantes do GT, identificamos uma significativa rotatividade, o que vem ocorrendo em diferentes anos, porém evidenciamos um aumento expressivo do número de participantes nas diferentes atividades propostas e, principalmente, no trabalho encomendado e nos minicursos organizados, com uma média de 70 participantes ou mais por dia de trabalho no âmbito do GT.

Em relação ao número de participantes, o GT 13, contou com a participação total de cento e cinquenta e quatro (154) pesquisadores, os quais participaram das sessões de apresentação de trabalhos, conforme lista de presença, reunindo instituições federais, estaduais, municipais, particulares e com significativa participação de secretarias municipais e estaduais de educação, bem como professores do ensino fundamental.

Destacamos que trinta (30) pesquisadores participaram de todos os quatro turnos de trabalhos e que trinta e oito (38) pesquisadores participaram de pelos menos três turnos de trabalhos no GT, caracterizando uma média de 45% dos participantes total do GT em todas as atividades.

Instituições representadas no GT

No que se refere à participação das instituições, 57 fizeram-se representar nos encontros: CPII, 4ª CRE/RJ, 5ª CRE/RJ, 6ª CRE/RJ, 7ª CRE/RJ, 10ª CRE/RJ, CENEC, ESG, FEUSP, FURB, FAMOSP, PM/CAXAMBU, PMDC, PUC/MG, PUC/Rio, PUC/RS, PUC/SP, SME/Caxambu, SED-SC, SEDUC/Re, UDESC, UEMG, UEPG, UERJ, UFAL, UFAM,

UFES, UFF, UFG, UFJF, UFMG, UFPE, UFPel, UFRN, UFPR, UFRGS, UFRJ, UFRRJ, UFSC, UFSJ, UFSM, UnB, UNEB, UNESC, UNESO, UNESP, INIMEP, UNIARARAS, UNICAMP, UNIRIO, UNIPLAC, UNISINOS, UNISUL, UNOESC, USCS, USP e (FPCE/UL) Universidade de Lisboa. Mais uma vez, destacamos o número significativo de professoras ligadas às secretarias municipais de ensino participantes, o que já vem ocorrendo no GT, no âmbito das diferentes Reuniões Anuais.

3 – Relação entre o programado e o realizado

Temática geral do GT, Sessões Especiais, Trabalhos Encomendados e Minicursos:

A produção do conhecimento na escola de educação fundamental: saberes, histórias e processos de formação configurou-se como temática central adotada pelo GT, o qual possibilitou o planejamento de três atividades específicas.

A proposição e desenvolvimento da **Sessão especial**, *Interfaces na produção do conhecimento na escola: inclusão, alfabetização e saberes na educação infantil e fundamental*, em parceria com os GT07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos e o GT 10 – Alfabetização, Leitura e Escrita, com a participação de Elsie Rockwell – México; Maria Carmem Barbosa –UFRGS; Sandra Richter (UNISC) e Coordenação de Elizeu Clementino de Souza (UNEB).

O **trabalho encomendado** (A investigação Psicopedagógica e o Governo Individualizado da Criança na Modernidade), ministrado pelo Prof. Dr. Jorge Ramos do Ó (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação / Universidade de Lisboa).

A organização do **minicurso** (Memórias e narrativas no cotidiano escolar de educação fundamental), coordenado pelo Professor Dr. Guilherme do Val Toledo Prado (UNICAMP) e pelas Professoras Dras. Carmen Lúcia Vidal Pérez (UFF) e Carmen Sanches Sampaio (UNIRIO), bem como a proposição e organização do **minicurso** (A investigação Psicopedagógica e o Governo Individualizado da Criança na Modernidade), ministrado pelo Prof. Dr. Jorge Ramos do Ó (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação / Universidade de Lisboa), proposto pelo GT 07 – Educação de Crianças de 0 a 6 anos e desenvolvido em parceria com o Gt 12 – Currículo.

O **trabalho encomendado** '*A investigação Psicopedagógica e o Governo Individualizado da Criança na Modernidade*', ministrado pelo Professor Dr. Jorge Manuel Nunes Ramos do Ó (FPCE/UL), procurou analisar a formação do mapa da subjetividade infanto-juvenil. O objetivo central foi mostrar como a criança e o jovem foram sucessivamente produzidos pelos educadores modernos (padres, políticos, médicos, psicólogos, pedagogos) como uma categoria social autônoma cujo governo supunha a implantação de próteses discursivas na alma e corpo de cada um deles. Buscou-se, essencialmente, discutir como as crianças e os jovens se passaram a definir desde o último quartel do século XIX, e antes de qualquer outro, pelo rótulo de escolares. Nos diversos palcos em que se foi paulatinamente construindo a paisagem escolar moderna a tônica passou a colocar-se não já no saber, mas no ser. Defendeu-se em tese geral, que as polêmicas e disputas que estiveram na base da transformação da escola pública a partir daquela fase histórica podem e devem, igualmente, ser percebidas como expressão direta das lutas pelo monopólio do governo da alma.

O trabalho deu particular ênfase à afirmação das Ciências da Educação como campo disciplinar autônomo. Atentou-se para as chamadas práticas da pedologia, já correntes nos

primeiros anos do século XX, da observação laboratorial da criança, em ordem a um conhecimento individualizante do escolar. Mostrou como a ciência psico-pedagógica foi delimitando o primado da pessoa individual e da sua economia psíquica original, única e incomensurável, justificando dessa forma o incontornável postulado do “ensino por medida”. Os conceitos de interesse individual, de aptidão de escola ativa e de autonomia foram particularmente debatidos. Toda uma tecnologia diferenciadora da criança - de que o teste psicológico foi o instrumento mais conhecido - foi abundantemente produzida, tendo como finalidade separar a normalidade da anormalidade. No limite, a instituição escolar moderna, de matriz psicologizante, deveria surgir como capaz de governar o desvio e a anomia e construir um modelo de sociedade onde cada ator social fosse capaz de se governar a si mesmo e de concorrer para o bem estar geral. Neste quadro, a figura do professor tende a definir-se mais como um interprete e terapeuta.

O **minicurso** intitulado *‘Memórias e narrativas no cotidiano escolar de educação fundamental’*, coordenado pelo Professor Dr. Guilherme do Val Toeldo Prado (UNICAMP) e pelas Professoras Dras. Carmen Lúcia Vidal Pérez (UFF) e Carmen Sanches Sampaio (UNIRIO), centrou-se na análise *das* narrativas como alternativa ao modelo hegemônico de formação inicial e continuada de professores para a Educação Fundamental e suas relações com a produção de uma outra cultura escolar, ao tomar a *aula como experiência, buscou-se significar* as palavras com novas possibilidades de compreensão sobre o trabalho pedagógico, a partir das narrativas de estudantes de pedagogia e licenciaturas, com ênfase nos dispositivos de aprendizagem da docência para o Ensino Fundamental. As discussões sobre *narrativas de professores, cotidiano escolar e interculturalidade, possibilitaram* reflexões sobre experiências formativas, através da análise dos saberes da experiência, da vida cotidiana e dos diálogos com diferentes processos interculturais e campos da cultura na educação fundamental.

O **minicurso** *‘A crítica pós-estruturalista e a emergência de uma escrita científica de si: os desafios de Barthes, Deleuze, Derrida e Foucault’*, ministrado pelo Prof. Dr. Jorge Ramos do Ó (FPCE/UL), proposto pelo GT 07 – Educação de Crianças de 0 a 6 anos e desenvolvido em parceria entre os GT 13 – Educação Fundamental e o Gt 12 – Currículo, foi concebido como um espaço de reflexão acerca de uma hipótese aparentemente paradoxal: a de utilizar o discurso como um alvo e uma arma, a de admitir que se pode ser escravo e senhor da linguagem, estar ato contínuo dentro e fora dela. O seu objetivo foi apresentar - ainda que de forma muito breve, as grandes linhas da proposta pós-estruturalista, procurando perceber as formas pelas quais os recursos retóricos e expressivos do discurso são utilizados para a obtenção de certos efeitos sociais; mas, ao mesmo tempo em que se acentua a ubiquidade do poder nas sociedades modernas, através dos jogos de linguagem, a idéia maior foi convidar/incitar o aluno de pós-graduação ao exercício prático de uma escrita científica de si.

Nestes termos, acredita-se que, a partir da leitura e análise de vários textos de Barthes, Deleuze, Derrida e Foucault - trabalhos estes selecionados pela intenção neles manifestados de compreender tanto o estatuto do discurso e das suas estratificações, quanto as possibilidades e os limites de uma escrita-crítica que antecipe o que nos é literalmente vedado ao pensamento no quadro dos mecanismos atuais de clivagem e sedimentação da interpretação científica -, será possível centrar o aluno nos processos de compreensão da construção do mundo social, desenvolver uma consciência aguda de que, assumindo a premissa de que nada pode existir fora da linguagem, a prática da escrita não pode também ela exercer-se sem a compreensão do sentido estratégico do tecido de significantes que

constitui uma obra textual. Tratou-se, assim, de refletir sobre um trabalho de deslocamento que se exerce sobre o jogo de palavras. Deslocar-se na linguagem, conduzir-se pelo mesmo eixo do poder, mas para se chegar onde não se é esperado. Como se, em última instância, se admitisse que o texto contivesse em si também uma força que permitesse fugir à palavra, que se agrega indefinidamente, e nos impelisse para uma outra dimensão, para um lugar ainda não classificado, atópico. Como se a língua se pudesse apenas combater no interior da própria língua.

Organização e participação nas sessões de apresentação de Trabalhos e pôsteres:

Para a 31ª RA da ANPED o GT recebeu um total de 22 textos, sendo 19 trabalhos, 3 pôsteres. Buscou-se, para avaliação dos trabalhos respeitar as áreas de atuação de pesquisa dos consultores *ad hoc*, sendo encaminhados os trabalhos para avaliação, com base na aderência e vinculação temática, bem como a pertença regional e institucional, diferente do(s) autor/atores do(s) trabalho(s), sendo aprovados 14 trabalhos e 1 pôsteres.

Os trabalhos apresentados (14) foram distribuídos e programados, a partir da afinidade temática e suas vinculações a educação fundamental, contemplando discussões sobre discursos sobre a educação fundamental, ciclos de aprendizagem e avaliação, progressão continuada, auto-avaliação e exclusão escolar. Outro eixo que emergiu tematizou sobre questões concernentes aos dispositivos pedagógicos e a exclusão social, nível de escrita e ensino de História na escola de ensino fundamental, violência escolar e, por fim, o trabalho com Filosofia para crianças.

Os trabalhos desenvolvidos nos diferentes momentos foram organizados, no primeiro turno, pelo Coordenador do GT – Elizeu Clementino de Souza (UNEB) que também coordenou o trabalho encomendado e os demais trabalhos por: Maria Luiza Merino Xavier (UFRGS); Lúcia Maria Gonçalves de Resende (UnB); e Mairce da Silva Araújo (UERJ), conforme programação da Reunião.

O pôster aprovado para apresentação foi exposto como previsto na programação e, por equívoco da exclusão da programação, não foi discutido no GT no início dos trabalhos do segundo dia de reunião, como sempre vinha acontecendo em reuniões anteriores.

As atividades ocorreram como tinham sido previstas. As atividades foram avaliadas positivamente. Foi destacado o clima democrático presente no GT, o que, segundo numerosos depoimentos, vem sendo um dos fatores responsáveis pelo crescente interesse, por parte de pesquisadores, por participarem dos trabalhos nele desenvolvidos.

4 – Programação 2008/Sugestões para 32ª RA/Encaminhamentos

No que tange à organização do GT para a 32ª RA e proposições feitas grupo, destacamos como **Temática** interna do GT *Escola na contemporaneidade: diferenças, desigualdades, políticas e sentidos na educação fundamental*, como tema que mobilizará a organização do trabalho do grupo e participação na 32ª RA.

Foram pensados e sugeridos como possíveis temas, para os trabalhos na 32ª RA:

- para a **Sessão Especial** retomar a discussão sobre **Ensino Fundamental de 9 anos**, bem como uma discussão sobre a **Escola na contemporaneidade**, com ênfase na temática proposta pelo GT.

- para o **Trabalho Encomendado**: Prof. Dr Antonio Flávio Barbosa (UCP/UERJ) para discutir ‘O “fundamental” na escola de ensino fundamental’, com participação de um

debatedor. Sugeriu-se também a organização de trabalho encomendado, a ser organizado pela Coordenação, Membros do Comitê Científico e *ad hoc* do GT, com o objetivo de convidar de Grupos de Pesquisas vinculados aos GT para discutir suas especificidades, objetos de estudo, aspectos teórico-metodológicas e suas interfaces com a educação Fundamental.

- para o **minicurso**: Poder-se-á discutir sobre ‘Tempo e temporalidades na escola: processos de organização e territórios de aprendizagens’ ou ‘Tempos na escola de ensino fundamental e territórios de aprendizagens’.

Objetiva-se também a continuidade e organização da **II Reunião de Intercâmbio de Coordenadores dos GTs** (Grupos de Trabalho) da subárea (GT 07 – Educação de Crianças de 0 a 6 anos; GT 10 – Alfabetização, Leitura e Escrita; GT 13 – Educação Fundamental; GT 15 – Educação Especial) da ANPED, para maio de 2009 e, conseqüentemente, a realização do II Simpósio de Educação Básica, em parceria entre a SEC/SUDEB, PPGEduc e ANPED.

5 – Eleições no GT/GE

Em relação à **Coordenação do GT**, Dr. Elizeu Clementino de Souza da UNEB esclementino@uol.com.br continua a gestão por mais um ano na coordenação do GT 13, quando em 2009 teremos nova eleição para fechamento do biênio 2008/2009. Na Vice-coordenação foram indicadas Dra. Carmen Sanches Sampaio (UNIRIO carmensanches@oi.com.br); Guilherme do Val Toledo Prado (FE/UNICAMP toledo@unicamp.br) e Jefferson Mainardes (UEPG jefferson.m@uol.com.br).

- Quanto ao **Comitê Científico** foram mantidas as *indicações* das professoras Maria Luisa Merino Xavier (UFRGS - mlxavier@uol.com.br), Carmen Lúcia Vidal Pérez (UFF vidalperez2@yahoo.com.br) e Lígia marta Coimbra da Costa Coelho (UNIRIO ligiamartha@alternex.com.br)

- Quanto aos **ad hocs**, o GT conta com cinco consultores, sendo indicados: Lúcia Maria Gonçalves de Resede (UFPR antorf@terra.com.br); Mairce da Silva Araújo (mairce@hotmail.com UERJ-FFP); Clarice Salette Traversini (clarice.traversini@ufrgs.br UFRGS) Carmen Sanches Sampaio (UNIRIO carmensanches@oi.com.br) e sendo eleita como nova ad hoc Cláudia de Oliveira Fernandes (UNIRIO coff@uol.com.br / claudiafernandes204@yahoo.com.br)

6 – Avaliação da Reunião

No que tange à avaliação do GT para a 32ª RA, discutiu-se sobre a organização e realização da Reunião de Intercâmbio de Coordenadores dos GTs (Grupos de Trabalho) da subárea 5 da ANPED (GT 07 – Criança de 0 a 6 anos; GT 10 – Alfabetização, Leitura e Escrita; GT 13 – Educação Fundamental; GT 15 – Educação Especial), realizada entre os dias 19 a 21 de maio de 2008, mobilizando-se pelo seu caráter científico-acadêmico e motivada pela necessidade de promover a discussão sobre a composição e funcionamento da referida subárea, bem como questões relacionadas as interfaces entre os GTs e processo de avaliação dos trabalhos. A reunião envolveu pesquisadores que coordenam os grupos de

trabalho, representantes do Comitê Científico ou ‘ad hoc’, os Coordenadores das Linhas de Pesquisa do PPGEduc, a Coordenação do PPGEduc e Diretoria da ANPED.

Conforme Souza, Sampaio e Resende (2008)¹, “no âmbito da Reunião de Intercâmbio, a Secretaria da Educação do Estado da Bahia / Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica (SEC/SUDEB) em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade / Universidade do Estado da Bahia - PPGEduc/UNEB promoveram o **Simpósio de Educação Básica**. O tema do referido simpósio centrou-se na ‘**Articulação Educação Básica e Universidade**’, na perspectiva de contribuir com as discussões sobre a organização, gestão, financiamento e políticas relacionadas à Educação Básica no Estado da Bahia” (2008, p. 70).

Destacamos também que a parceria entre a SEC/SUDEB, PPGEduc/UNEB e Subárea 5 dos GT’s da ANPED, possibilitou a realização do Simpósio de Educação Básica, o qual apontou para a articulação institucional entre universidade e setores governamentais. E, ao realizá-lo no âmbito da reunião entre os GTs/ANPED, essa articulação se vê enriquecida pelas contribuições que receberam de especialistas, pesquisadores, dirigentes e participantes atuantes no(s) sistema(s) de ensino. O Simpósio desenhou a construção de um contexto altamente especializado e fortemente comprometido com a educação básica. Um contexto, um chão, um cantinho onde nos identificamos e nos reconhecemos; onde nos acolhemos e despertamos; um lugar, sem isolamentos, onde nos reunimos para dialogar e agir.

Causou estranheza ao GT o fato da Diretoria da ANPED não ter veiculado, em nenhum momento no site da Associação e também no Relatório das Atividades da Associação a realização do Simpósio de Educação Básica/Reunião de Intercâmbio dos GT’s da Subárea 5, a qual mobilizou a proposição da Reunião de todas as subáreas, no período que antecedeu a 31ª RA em Caxambu.

Conforme já referendado em diferentes Relatórios do GT, sinalizamos a necessidade de manutenção de um espaço para discussão no GT dos pôsteres e que não seja excluído da programação, como ocorreu esse ano. Reforçou-se a possibilidade de indicação prévia dos trabalhos aprovados para apresentação na RA, para que os mesmos sejam debatidos pelos *ad hoc* e/ou outros convidados. Para que isso aconteça é importante que sejam disponibilizados no site da ANPED os trabalhos com maior antecedência, pelo menos 15 dias antes da reunião.

Pontuou-se a necessidade de revisão da avaliação dos trabalhos e maior rigor na seleção, a partir de questões teórico-metodológicas, tendo em vista a seleção de trabalhos que aproximem experiências de pesquisa-formação entre a universidade e a escola pública, com enfoque no cotidiano escolar, nas políticas e sentidos da escola, bem como a indicação de re-adequação do tempo e modo de apresentação dos trabalhos.

Discutiu-se sobre a urgente **necessidade de atualização da home page do GT** e possibilidade de hospedagem na própria página da ANPED. O link do GT encontra-se hoje hospedado no site da UFRGS e desatualizado desde 2004, quando foi criado na preparação da 27ª RA. O PPGEduc/UNEB e a Coordenação do GT viabilizarão a atualização da página para a 32ª RA.

¹ SOUZA, Elizeu Clementino de; SAMPAIO, Carmen Sanches e RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves. **Relatório de Atividade GT 13** – Educação Fundamental / Nov. 2007 – Out. 2008. ANPED, Relatório de Atividades 31ª RA ANPED, 2008, Caxambu.

Cabe parabenizar, conforme discutido na reunião de avaliação, a qualidade dos filmes selecionados e a pertinência da realização da mostra de cinema, com manutenção e aprimoramento para a 32ª RA. No geral, a 31ª Reunião Anual foi avaliada positivamente e destacamos as seguintes questões sinalizadas na avaliação do GT: Promoção de mais sessões com interação entre GT's diversos; Rodízio de locais para as reuniões anuais (Norte, Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste), tendo em vista que Caxambu, por vários motivos, não comporta a RA tanto em relação ao espaço físico, quanto em relação a qualidade dos espaços, hospedagem, alimentação e, principalmente, serviço.

Destacamos que a reunião e, mais especificamente, os trabalhos desenvolvidos no GT ocorreram de forma tranqüila, possibilitando discussões férteis sobre o Ensino Fundamental, interfaces entre os pesquisadores do GT e atividades que permitiram o aprofundamento de questões teóricas sobre a educação fundamental na Associação e na Pós-Graduação no País.

Saudações Pedagógicas e anpediana,

Elizeu Clementino de Souza